

CARTA DE ANIMAÇÃO PASTORAL 2020

PREPARAR BONS CRISTÃOS E HONESTOS CIDADÃOS PARA CUIDAREM DA CASA-COMUM

Começar um novo ano é sempre uma dádiva de Deus. É uma nova chance que Ele nos dá para construirmos “um novo céu e uma nova terra” (Ap 21, 1) no cotidiano das nossas vidas, enquanto caminhamos para o dia em que Deus será “tudo em nós” (Cf. 1Cor 15, 28).

Nessa caminhada existencial e peregrina, o Senhor nos convoca a cuidarmos da casa-comum. Na dinâmica da ecologia integral, somos todos interligados pela força do amor criador, que alcança todas as dimensões da vida. As nossas ações têm uma abrangência cada vez mais planetária; influenciamos profundamente na vida uns dos outros e de todas as criaturas.

O Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia procurou trazer para aquela realidade, única e complexa, as reflexões da Carta Encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, sobre o cuidado da casa-comum.

A Igreja escutou o clamor dos povos amazônicos e fez memória dos seus passos, à luz do Evangelho, para propor-lhes um caminho de educação à fé, a partir da própria realidade. Para isso, é chamada à verdadeira conversão pastoral para se tornar cada vez mais uma Igreja em saída missionária.

Nessa perspectiva ecológica, reforçada pelo Sínodo da Amazônia, queremos inaugurar o nosso ano pastoral 2020.

A promoção da vida deve ser sempre uma prioridade, seja a vida de cada pessoa humana, vista na ótica da vocação e da sacralidade, seja a vida de todas as criaturas, na perspectiva da ecologia integral. Neste sentido, a Campanha da Fraternidade 2020 ilumina os passos da Igreja no Brasil.

Com o tema “*Fraternidade e vida: dom e compromisso*” e o lema “*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*” (Lc 10,33-34), a CF 2020 enfrentará o desafio de sair da “globalização da indiferença” para a “revolução do cuidado” com a vida.

A vida de cada um de nós acontece no cotidiano da existência, no dia a dia e no imprevisto do tempo presente. Por isso, a Estreia 2020 exorta-nos a educar pela espiritualidade do cotidiano, como Dom Bosco na “política do Pai nosso”; todas as suas

ações sociais foram sempre iluminadas pelo Evangelho e o seu único fim era salvar o jovem, na sua integralidade.

O carisma salesiano oferece elementos que enriquecem as propostas do Sínodo e iluminam a nossa ação educativo-pastoral. Esses elementos são apresentados na Estreia 2020, do Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime.

Com o tema *“bons cristãos e honestos cidadãos”* e o lema *“seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra”* (Mt 6,10), a Estreia é um instrumento de animação para toda a Família Salesiana, pois, traz de volta o núcleo central da nossa tradição carismática: a educação e a evangelização como um binômio inseparável.

Através da educação à fé e da preparação para as opções fundamentais da vida, educamos os jovens para vivenciarem uma espiritualidade do cotidiano, encarnada na realidade, e com as raízes fincadas na própria existência, muitas vezes marcada pela violência, pela destruição da natureza e por uma realidade de morte.

Não obstante os muitos desafios, o otimismo e a alegria devem nos caracterizar como Família Salesiana. Através do testemunho, que significa viver o que anunciamos, somos chamados a oferecer o primeiro anúncio e uma educação à fé cada vez mais mistagógica, isto é, progressivamente mais inserida no interior do mistério de Cristo. Isso requer de nós educadores e evangelizadores de jovens uma profunda e verdadeira experiência pessoal com Jesus.

Para responder aos mais urgentes apelos da casa-comum, como educadores e evangelizadores, não podemos perder de vista algumas atitudes educativas fundamentais:

- a. educar-nos e educar nossos jovens à cidadania e ao empenho social;
- b. educar-nos e educar nossos jovens no empenho e no serviço político;
- c. educar-nos e educar nossos jovens na honestidade e a manter-se livres da corrupção;
- d. educar-nos e educar nossos jovens para a sensibilidade e corresponsabilidade num mundo em movimento e migração;
- e. educar-nos e educar nossos jovens para o cuidado da casa-comum;
- f. educar-nos e educar nossos jovens na defesa dos direitos humanos, especialmente nos direitos dos menores.

Como Inspetoria, queremos assumir três prioridades para esse ano:

1. Continuar o fortalecimento da Pastoral Juvenil Salesiana, através da nucleação dos grupos, da Animação Vocacional, da Animação Missionária e do Voluntariado, assumindo em todas as comunidades a implementação efetiva dos projetos pastorais propostos pela Inspetoria.
2. Implementação do Input Salê, através do novo Projeto Político-pedagógico-pastoral, buscando responder aos mais urgentes desafios no campo educacional;
3. Iniciar a construção do novo Projeto Orgânico Inspetorial (POI), fazendo a nossa ação educativo-pastoral cada vez mais orgânica e articulada.

O Capítulo Geral 28, que acontecerá em Turim, na Itália, entre os dias 16 de fevereiro e 4 de abril de 2020, traz como tema *“quais salesianos para os jovens de hoje?”*.

O objetivo do CG 28 é “ajudar a Congregação a aprofundar, quanto possível, qual é e qual deveria ser o perfil do salesiano capaz de responder aos jovens de hoje, a todos os jovens, especialmente os mais pobres e necessitados, os excluídos e os descartados, os mais frágeis e os privados dos direitos fundamentais. E isso num mundo sempre mais complexo e que experimenta mudanças velozes” (ACG 427, 7-8).

Com certeza, o CG 28 trará muitas inspirações para o desenvolvimento da nossa ação educativo-pastoral. Inclusive, será luz importante na construção do Projeto Orgânico Inspetorial (POI) e do PEPS Inspetorial.

Que essa carta de animação inspire a nossa ação educativo-pastoral e nos ajude a preparar bons cristãos e honestos cidadãos para cuidarem da casa-comum.

Pela intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora e de São João Bosco, invocamos sobre o ano de 2020 as mais copiosas bênçãos de Deus.

Belo Horizonte, 1º de janeiro de 2020

Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria

INSPETOR E SEU CONSELHO
COMISSÃO INSPETORIAL PARA A PASTORAL JUVENIL SALESIANA